

# ALÁFIA



**ALÁFIA prepara lançamento do seu quarto álbum:**

## **Liturgia Sambasoul**

Após 7 anos de estrada e três álbuns lançados no Brasil e exterior, o Aláfia se prepara para turnê de lançamento do seu quarto álbum.

Neste momento, o grupo, muito ligado às temáticas da cultura afrobrasileira e suas vertentes como o candomblé, funk e o hiphop, propõe investigar mais a fundo a linguagem do sambasoul, reverenciando ícones que construíram este gênero musical. Soma-se à esta linguagem ainda, o referencial estético de George Clinton e do seu P-Funk, explorando mais as potências vocais do Aláfia e trazendo à tona reflexões políticas, sociais e raciais, marca predominante em seu trabalho. O álbum tem direção e produção de Eduardo Brechó e lançamento previsto para agosto de 2019.

Aláfia é formado por Eduardo Brechó (voz e guitarra), Jairo Pereira (voz), Fabio Leandro (teclado), Pedro Bandera e Victor Eduardo (percussão), Lucas Cirillo (gaita), Gabriel Catanzaro (baixo), Estela e Eloisa Paixão (vocaís), Filipe Gomes (bateria), Igor Damião (guitarra) Vinicius Chagas (saxofone).

Duração do show: 90 min.

**+Sobre ALÁFIA**

# ALÁFIA

Surgido no ano de 2011, desde que o grupo se apresentou pela primeira vez em um palco na cidade de São Paulo já ganhou temporada sempre com lotação esgotada.

No mesmo período, a banda foi chamada para tocar no Festival Internacional Wapi Brasil, nos eventos das Pílulas da Cultura Feira Preta. Por se identificar com os propósitos da campanha *Eu Africanizo São Paulo*, a banda aceitou o convite e a parceria aconteceu.

Este primeiro ano de existência foi dedicado a formação de público e o grupo tocou em diversas casas noturnas de São Paulo, Ribeirão Preto e Campinas, como Tapas Club, Centro Cultural Rio Verde, Espaço Urucum, Kabul, Espaço Zé Presidente, Goa Lounge (RP), Casa São Jorge (Barão Geraldo), entre outras. Grande parte desses shows contaram com a presença de convidados como Lurdez da Luz, Rincón Sapiência, Luciana Oliveira, Mc Sombra, Raphão Alaafin, Thera Blue, Lews Barbosa (Potencial 3), Akins Kintê, Zinho Trindade.

Nesse mesmo período iniciava-se o processo de gravação do primeiro disco da banda com composições autorais, as quais constantemente estavam sendo trabalhadas e ensaiadas durante os shows.

Em 2012, a banda passou a frequentar alguns festivais onde pode ter contato com palcos maiores, sendo convidada a tocar na Virada Cultural de São Paulo na Pça da República, em seguida no IX Jongo do Dito Ribeiro (Campinas), e no João Rock, festival que contou com nomes como O Rappa, Charlie Brown Jr, Criolo, Zeca Baleiro, etc. Também tocou no Cidade Sonora, projeto de ocupação da Funarte, juntamente com outras bandas e nomes do cenário paulistano, como Emicida, Rael, Bixiga 70, Pipo Pegoraro, Ellen Oléria, Siba, entre outros. Além de shows pontuais em casas noturnas como StudioSP, Puxadinho da Praça, Matilha Cultural, Centro Cultural Monte Azul, Galeria Olido e saraus e festas pela cidade.

Neste mesmo ano se tornou 'banda residente' do projeto "Hip Hop Memória e Oralidade", evento promovido pela prefeitura de São Paulo, participando das edições de 2013 e 2014.

Todos estes eventos foram importantes para a banda, contribuindo para experiência de se apresentar para públicos diversos e grandes plateias. Foi momento de testar repertório e sentir a receptividade do público que ali já se mostrou muito positiva.

Uma versão da música *Ela é Favela* com participação de Lurdez da Luz - gravada no período de formação da banda - veio a integrar a coletânea Coletivo Urbano. A mesma faixa está percorrendo o mundo e foi destaque no programa de Max Heinhardt da BBC de Londres.

No final deste ano, foram convidados a integrar o selo YB e passaram a gravar nos seus estúdios onde puderam ter a estrutura adequada para buscar a sonoridade que o disco necessitava em sua finalização.

Em setembro de 2013, Aláfia lançou seu primeiro álbum em show na Choperia do SESC Pompéia com lotação esgotada. A partir de então se apresentaram no Vale do Anhangabaú, em grande palco montado para o evento de Comemoração do dia da Consciência Negra; na abertura da Mostra Cultural da Cooperifa; no Festival da Alta Mogiana (FAM), em Ribeirão Preto; no projeto Conexão SP; CEU Paz e CEU Paraisópolis, e na Mostra Cultural da Favela Monte Azul.

# ALÁFIA

No fim de 2013 realizaram seu primeiro show internacional na Plaza de la Revolución em Havana, Cuba. A música Punga integrou a coletânea brasileira da Revista inglesa Songlines.

Em 2014, a agenda de shows intensificou. A banda passou por grandes eventos como a comemoração dos 460 anos de São Paulo no Parque do Carmo; Palco da Globo no Parque do Ibirapuera; Virada Cultural Paulista no palco Casper Líbero; Feira do Livro em Ribeirão Preto; Virada Cultural do Estado na cidade de Araraquara; Circuito Cultural Paulista nas cidades de Avaré, Botucatu, Guararema, Catanduva, Francisco Mourato e Mariporã; SESC Belenzinho, SESC Itaquera, SESC Santos e SESC Campo Limpo. Ainda neste ano a banda lançou o single “Quintal” acompanhado do primeiro videoclipe, que teve mais de 4000 visualizações em 2 dias; voltou à Choperia do SESC Pompéia, novamente com a casa lotada, para o lançamento do vinil e tocou para um público de 40.000 pessoas no show CHICO 70, em comemoração aos 70 anos do compositor Chico Buarque, na plateia externa do Auditório Ibirapuera. Além de tocar duas versões para as músicas Construção e Sinhá, Aláfia foi a banda base da Elza Soares e Criolo. O evento foi promovido pela Trip Transformadores e YB.

A música ‘Mais Tarde’ integrou a trilha oficial do videogame “Fifa World Cup 2014”.

Ainda em 2014, a banda começa a levar seu trabalho para outros estados brasileiros, como Rio de Janeiro, no Oi Futuro; na Mostra SESC Cariri de Cultura, em Juazeiro do Norte (CE) e para o Festival de Artes de Goiás (GO).

Na televisão, já passaram pelos programas Cultura Livre, Metrópolis, Manos e Minas, além do web show Showlivre.

Em 2015, a banda ganha o edital da Natura Musical para a gravação do segundo disco, Corpura, que foi lançado no Auditório Ibirapuera.

Em 2016, com o lançamento do disco Corpura, Aláfia excursionou por cerca de 30 cidades e a turnê passou por mais 4 países. Esteve na Virada Cultural Paulistana, no Circuito Sesc de Artes, além das participações no Festival Vento (Ilhabela), Festival SeRasgum (Belém), Festival Radioca (Salvador) Festival Circulart (Colombia), Festival Tocatas Mil (Chile) e no Uruguay se apresentou na Sala Zitarrosa.

Neste mesmo ano lançou o Corpura em vinil no Sesc Pinheiros e um clipe duplo das faixas « Corpura » e « Adinkras ».

Em 2017 Aláfia lança « SP Não é Sopa, na Beirada Esquenta », na Comedoria do SESC Pompeia, em São Paulo. O terceiro disco da banda foi viabilizado pelo PROAC editais. Em maio e junho deste ano, a banda faz sua primeira turnê na Europa, apresentando-se na Dinamarca, Finlândia, Portugal, França e Turquia.

No ano que se seguiu a banda diminui o ritmo para fortalecer sua identidade e mergulhar na pesquisa que resulta agora na gravação do quarto álbum.

E 2019 já abriu no Palco do Festival Lollapalooza Brasil e seguirá com turnê a partir do segundo semestre para lançamento do novo trabalho.

# ALÁFIA

**LINKS:**

[Youtube.com/Alafiatv](https://www.youtube.com/Alafiatv)

[facebook.com/aifalaalafia](https://www.facebook.com/aifalaalafia)

[instagram.com/alafiaoficial](https://www.instagram.com/alafiaoficial)

**PRODUÇÃO**



**Dani Godoy +55 (11) 99616.6632 | [dani@ninas.com.br](mailto:dani@ninas.com.br)**

**Débora Ribeiro de Lima +5511 98617.2676 | [debora@ninas.com.br](mailto:debora@ninas.com.br)**